

**O ROMANCE "VIDAS SECAS":
EXCLUSÃO SOCIAL, LINGUAGEM E PRECONCEITO**

Elmo Dias do Nascimento (UNEB)

Aurea da Silva Pereira

diasnascimento-1977@hotmail.com

Esse trabalho apresenta uma discussão acerca da linguagem utilizada pelos personagens do romance *Vidas Secas* de Graciliano Ramos, tomando como bases teóricas Bourdieu(1998), Bagno(2001; 2004) e Soares(1998). Tais teóricos nos possibilitam uma leitura no que tange aos papéis sociais desses personagens na obra, ao considerar a língua como uma prática social que marca a cultura e espaço de cada um, bem como comportamentos e desempenhos lingüísticos demarcados nas relações sociais. Assim, percebo que o estudo das falas pode subsidiar questões relacionadas a preconceitos sociais e lingüísticos. E isso norteia uma discussão sobre exclusão ou segregação de indivíduos que não dominam a norma culta, pois na obra em estudo, os personagens são excluídos e silenciados de diversas formas, ridicularizados pelo modo como falam, ou simplesmente excluídos dos meios de comunicação, escrita e falada, ou quando aparecem é de forma degradante, ou são utilizados como exemplo de como não se deve falar. Tendo em vista que o romance *Vidas Secas* é uma obra utilizada no contexto escolar e seus estudos são feitos a partir do olhar de um leitor, no caso do professor, e conseqüentemente coloca sua visão de mundo, ao passar as idéias apresentadas no romance. Com isso, temos o objetivo de verificar quais os traços do romance que possibilitam uma interpretação preconceituosa em relação língua, e que podem ser utilizadas por seus leitores.